

HOMEM DO CAMPO

Grupo O Regional

11 DE SETEMBRO 2021



Baixe o App

Biofach 2022: Inscrições abertas para a maior feira de orgânicos do mundo

Calendários de semeadura de soja passam a ser obrigatórios para 20 estados

Calendários de semeadura de soja passam a ser obrigatórios para 20 estados

Contratação do crédito rural tem alta de 36% e ultrapassa R\$ 64 bilhões em dois meses do Plano Safra 2021/22

ILPF melhora fertilidade e aumenta retenção de água no solo

Acompanhe todas as terças feiras edição online e as sextas feiras edição impressa/online as principais notícias, matérias e acontecimentos da região

REGIONAL

Circulação em 15 cidades

Amparo - Artur Nogueira - Conchal - Cosmópolis
Engenheiro Coelho - Espírito Santo do Pinhal
Estiva Gerbi - Holambra - Itapira - Jaguariúna
Mogi Guaçu - Mogi Mirim - Paulínia - Pedreira
Santo Antônio de Posse

Whatsapp: 19 9 9685 4255 - 9 9772 0540
Email: comercial@jornaloregional.net

AGRONEGÓCIOS

Dr. Caius Godoy (Dr. da Roça) agora aqui todas as semanas



Aos que ainda não me conhecem, meu nome é Caius Godoy, advogado e administrador de empresas com atuação exclusiva no agronegócio. De uma família de produtores rurais do interior de São Paulo, a querida Duartina, tento através do meu trabalho levar informações para dentro da porteira, sendo elas envolvendo o Direito, ou não. Hoje tenho escritório nas cidades de Campinas e Jaguariúna e com muito orgulho sou conhecido e chamado carinhosamente pelos meus amigos e clientes, como o Dr. da Roça. Espero que gostem da minha coluna semanalmente falando sobre o mundo agro e agradeço pela oportunidade do Grupo O Regional de comunicação.

E como sempre finalizo, tchaaau obrigado!!



Você conhece a raça Senepol?

Entenda porque essa raça bovina é uma referência no mundo, principalmente quando o assunto é a qualidade, rusticidade, precocidade, performance e adaptabilidade dos rebanhos.

Quando a gente vê uma criação de gado, a gente pensa logo no valor que aquele investimento representa, mas não imagina os cuidados, estudos e dedicação que tudo isso envolve, para que a qualidade do gado seja indiscutível. Mais difícil ainda é saber a origem deste rebanho e como isso influencia nos resultados.

Pois bem, a raça Senepol é uma raça bovina utilizada com frequência no Brasil para o cruzamento com a raça Nelore e Angus, a fim de aumentar a qualidade dos rebanhos de produção de carne. É uma raça campeã de vendas, representando 0,05% do total de gado bovino anual, conforme o Anuário DBO 2019.

Segundo o anuário, em 2018, a raça Senepol foi a responsável por um faturamento de R\$ 29 milhões no setor. A raça Nelore é a única que faz frente a ela nos leilões de gado no Brasil. Em 2018, a Nelore foi a responsável por um faturamento de R\$ 400 milhões.

E qual a origem genética da Senepol?

A origem data desde 1800, quando gerações atrás, a família Neltropp, do Caribe, já entendendo bastante de produção de carne bovina e de técnicas de melhoramento genético, resolveu iniciar a fundação de uma base genética, que séculos mais tarde, resultaria na Senepol.

Isso aconteceu nas Ilhas Virgens, próximo à Miami, na Flórida. Mais tarde, a família resolveu importar o gado da raça Red Poll, oriundo do Canadá e da Austrália, que por sua vez, tem a sua origem nas raças Norfolk Red (raça produtora de carne) e Suffolk Dun (raça produtora de leite).

Assim, com a junção das raças N'Dama (que vinha do Senegal) e Red Poll, chegou-se à raça SENEPOL, oficialmente registrada a partir de 1940.

Presença Global do Senepol

Atualmente, a raça Senepol está presente em todos os continentes, sendo considerada referência genética quanto o assunto é o aumento da performance de rebanhos destinados à produção de carne em regiões de clima quente. Hoje, os países que mais se destacam com a criação desta raça, são: Brasil, Colômbia, Argentina, Paraguai, Venezuela, Panamá, África do Sul, Zimbábue, Porto Rico, México, República Dominicana, Botswana, Namíbia, Filipinas, Austrália e claro, Estados Unidos.

Vantagens do Senepol

Quem trabalha com pecuária sabe o quanto os partos são uma preocupação, em razão de nesta época, ocorrerem os maiores percentuais de morte nos rebanhos. No entanto, como o Senepol nasce com o peso abaixo dos demais bezerros, o risco de morte é baixo.

Outra vantagem é que se por um lado, o Senepol nasce com baixo peso, para engordar é mais rápido, desmamando com uma arroba a mais de peso do que as demais raças.

E para reprodução, esse touro já cobre com apenas 14 meses de idade.

Com relação à docilidade, este é um touro que até mesmo uma criança de 5 anos, pode fazer carinho sossegada. Esta raça é tranquila, dócil, e fica pronta para o abate com até 4 meses de antecedência com relação às demais.

Agora, quando pensar em gado e pecuária, você já tem ideia do porque esse tipo é tão especial na criação.

Dr. Caius Godoy (Dr. Da Roça) é sócio na AgroBox Assessoria e Capital e Capital em Agronegócios.

e-mail: caius.godoy@agroboxadv.com.br

Biofach 2022: Inscrições abertas para a maior feira de orgânicos do mundo

Estão abertas as inscrições da chamada pública que vai selecionar empreendimentos/cooperativas, prioritariamente da agricultura familiar, agroindústrias e empresas do setor orgânico para integrar o Pavilhão Brasil na maior feira de negócios do segmento de orgânicos, a Biofach 2022. O evento, que está na 32ª edição, ocorrerá entre os dias 15 e 18 de fevereiro do próximo ano, em Nuremberg, na Alemanha.

Para participar do processo de seleção, os interessados precisam preencher, até o dia 15 de setembro, o formulário de inscrição e enviar uma cópia escaneada de pelo menos um dos certificados internacionais de orgânicos válidos para a Biofach 2022 para o e-mail: cgpc_2@agricultura.gov.br. O ato de inscrição não garante a participação na feira, apenas manifesta o interesse do inscrito no processo de seleção de expositores, conforme descrito nos Termos e Condições de Participação.

A organização do Pavilhão Brasil na Biofach 2022 será realizada conjuntamente pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), por meio da Secretaria de Agricultura Familiar e Cooperativismo e da Secretaria de Comércio e Relações Internacionais, pela Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (ApexBrasil) e pelo Ministério das Relações Exteriores (MRE), por meio da Embaixada do Brasil em Berlim.

A seleção dos expositores levará em consideração, entre outros, os seguintes aspectos: setor de atuação e adequação dos produtos ao evento; histórico de participações em feiras internacionais na qualidade de expositor; disponibilização de produtos para amostragem e degustação; histórico de atividades voltadas à exportação; composição do portfólio para apresentação no evento; e histórico de participação em outros eventos organizados pelo Mapa em parceria com o MRE

(ausências e condutas indevidas).

Os produtores que forem selecionados na chamada pública contarão com itens de infraestrutura e serviços de apoio, como a contratação do espaço, projeto e montagem do estande; locação de mobiliário básico, utensílios e equipamentos de utilização coletiva; serviços de manutenção do pavilhão (limpeza, eletricidade, água e outros); elaboração e impressão do catálogo oficial de expositores; contratação de recepcionistas bilíngues; inscrição na feira; e reunião preparatória.

Cada empresa/cooperativa participante será responsável pelas despesas dos representantes e colaboradores enviados para a feira, como passagens aéreas, alimentação, hospedagem, procedimentos consulares, vistos, vacinas e seguro viagem, como também pelos custos com o envio e armazenamento de amostras e materiais promocionais impressos.

Na feira, os expositores do Pavilhão Brasil deverão expor seus produtos, promover degustações, receber visitantes, encontrar fornecedores e compradores de seus produtos e outros parceiros comerciais, conhecer novas tecnologias e prospectar ou realizar negócios.

Paralelamente à Biofach, ocorrerá a Feira Internacional de Cuidados Pessoais Naturais e Orgânicos, a Vivaness. Em 2020, os dois eventos juntos contaram com 3.792 expositores e estiveram presentes na feira 47 mil visitantes de mais de 130 países.

Serviço

Inscrições para o Pavilhão Brasil na Biofach 2022

Período: até 15/9/2021

Local: <https://sistemas.agricultura.gov.br/agroform/index.php/255641?lang=pt-BR>

Mais informações: cgpc_2@agricultura.gov.br



Calendários de semeadura de soja passam a ser obrigatórios para 20 estados



O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) publicou nesta quinta-feira (2), no Diário Oficial da União, a Portaria nº 389 que estabelece os calendários de semeadura de soja referente à safra 2021/2022, que deverão ser seguidos pelos estados produtores em todo o país.

A medida fitossanitária, implementada no Programa Nacional de Controle da Ferrugem Asiática da Soja (PNCFS), visa racionalizar o número de aplicação de fungicidas e reduzir os riscos de desenvolvimento de resistência do fungo *Phakopsora pachyrhizi* às moléculas químicas utilizadas no controle desta praga.

A semeadura da soja que, até o momento, era estabelecida somente nos estados da Bahia, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Santa Catarina e Tocantins, passa ser obrigatória também, a partir desta safra, nos estados do Acre, Alagoas, Amapá, Ceará, Distrito Federal, Maranhão, Minas Gerais, Pará, Paraná, Piauí, Rio Grande do Sul, Rondônia, Roraima e São Paulo, totalizando 20 unidades da federação com período determinado para início e final do plantio.

Os calendários foram estabelecidos a partir das sugestões de Agências Estaduais de Defesa Agropecuária e do Zoneamento Agrícola de Risco Climático, ajustados em função das condições peculiares de cada região produtora.

“Os ajustes foram efetuados pela coordenação nacional do PNFS, que identificou a necessidade de ampliação da coleta de dados que amparem a delimitação dos diferentes períodos dos calendários de semeadura, assim como o seu efetivo impacto nos resultados pretendidos do programa”, explica a coordenadora-geral de Proteção de Plantas, Graciane de Castro.

Segundo a coordenadora, o objetivo é que a medida seja implementada de forma orgânica e gradual, permitindo que os períodos subsequentes sejam estipulados de forma coerente com o contexto de cada região produtiva, em especial no que se refere às características edafoclimáticas, às práticas de manejo adotadas na prevenção e controle da praga e os resultados dos monitoramentos relativos à sua ocorrência em cada ano agrícola.

Programa Nacional de Controle da Ferrugem Asiática da Soja


O PNCFS, instituído pela Portaria nº 306/2021, visa ao fortalecimento do sistema de produção agrícola da soja, congregando ações estratégicas de defesa sanitária vegetal com suporte da pesquisa agrícola e da assistência técnica na prevenção e controle da praga.

A Ferrugem Asiática, causada pelo fungo *Phakopsora pachyrhizi*, e considerada uma

UF	PERÍODO DE SEMEADURA
Acre	21 de setembro de 2021 a 08 de fevereiro de 2022
Alagoas	16 de setembro de 2021 a 03 de fevereiro de 2022
Amapá	01 de março de 2022 a 19 de julho de 2022
Bahia	01 de outubro de 2021 a 18 de fevereiro de 2022
Ceará	16 de setembro de 2021 a 03 de fevereiro de 2022
Distrito Federal	25 de setembro de 2021 a 12 de fevereiro de 2022
Goiás	25 de setembro de 2021 a 12 de fevereiro de 2022
Maranhão	Região I1 - 01 de dezembro de 2021 a 20 de abril de 2022 Região II2- 21 de novembro de 2021 a 10 de abril de 2022 Região III3- 01 de outubro de 2021 a 18 de fevereiro de 2022
Minas Gerais	25 de setembro de 2021 a 12 de fevereiro de 2022
Mato Grosso	16 de setembro de 2021 a 03 de fevereiro de 2022
Mato Grosso do Sul	16 de setembro de 2021 a 03 de fevereiro de 2022
Pará	Região I4 - 16 de setembro de 2021 a 03 de fevereiro de 2022 Região II5- 01 de novembro de 2021 a 21 de março de 2022 Região III6- 16 de novembro de 2021 a 05 de abril de 2022
Paraná	13 de setembro de 2021 a 31 de janeiro de 2022
Piauí	Região I7 - 01 de dezembro de 2021 a 20 de abril de 2022 Região II8- 01 de novembro de 2021 a 21 de março de 2022 Região III9- 01 de outubro de 2021 a 18 de fevereiro de 2022
Rio Grande do Sul	13 de setembro de 2021 a 31 de janeiro de 2022
Rondônia	Região I10 - 11 de setembro de 2021 a 29 de janeiro de 2022 Região III11- 16 de setembro de 2021 a 03 de fevereiro de 2022
Roraima	20 de abril de 2022 a 07 de setembro de 2022
Santa Catarina	13 de setembro de 2021 a 31 de janeiro de 2022
São Paulo	16 de setembro de 2021 a 03 de fevereiro de 2022
Tocantins	01 de outubro de 2021 a 18 de fevereiro de 2022

das mais severas que incidem na cultura da soja, podendo ocorrer em qualquer estágio fenológico. Nas diversas regiões geográficas onde a ferrugem asiática foi relatada em níveis epidêmicos, os danos variam de 10% a 90% da produção.

Contratação do crédito rural tem alta de 36% e ultrapassa R\$ 64 bilhões em dois meses do Plano Safra 2021/22



Produtores rurais, cooperativas e agroindústria contrataram R\$ 64,11 bilhões em financiamentos nos dois primeiros meses de operação do Plano Safra 2021/2022. Os recursos são usados para financiar a atividade agropecuária, florestal, aquícola e pesqueira. O desempenho favorável resultou em alta de 36% em relação ao mesmo período do ano anterior, conforme a divulgação do balanço do crédito rural nesta quinta-feira (2) pela Secretaria de Política Agrícola (SPA) do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa).

Os recursos contratados com investimentos somaram R\$ 18,3 bilhões, apresentando maior alta (61%). As operações de custeio totalizaram R\$ 35,99 bilhões, 25% a mais em comparação a igual período do ano passado. Já a industrialização, alcançou R\$ 5,8 bilhões (60%) e a comercialização, R\$ 4 bilhões (23%).

“O início da safra 2021/2022, com a contratação do crédito rural alcançando um incremento significativo comparado com o mesmo período da safra anterior, reflete alguns fatores conjunturais que, se contabilizados, resultam em perspectivas favoráveis ao setor agropecuário. Não obstante as intempéries climáticas que prejudicaram a safra 2020/2021, o otimismo prevalece e reflete-se na demanda excepcional por investimentos na modernização da produção,” ressalta o diretor de Crédito e Informação do Mapa, Wilson Vaz de Araújo.

O número dos contratos de financiamentos superaram 242 mil no custeio (aumento de 7%), 220 mil no investimento (3%), 3 mil na comercialização e 492 contratos na industrialização (76%).

Os produtores enquadrados no Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) contrataram R\$ 7,9 bilhões em custeio (46%), com mais de 177 mil contratos. Em investimento, os agricultores familiares contrataram R\$ 4,4 bilhões (58%), com 184 mil contratos. Em todas as finalidades, os agricultores familiares contraíram R\$ 13,2 bilhões em financiamentos, alta de 47% em relação a julho e agosto do ano passado, somando mais de 362 mil contratos (6%).

O Programa Nacional de Apoio ao Médio Produtor (Pronamp) apresentou uma elevação de 19% no volume de recursos contratados e atingiu R\$ 8,8 bilhões. As contratações de custeio dos médios produtores somaram R\$ 7,8 bilhões (16%) e nos investimentos alcançou R\$ 1 bilhão (45%).

As fontes de recursos mais utilizadas pelas instituições financeiras na contratação do crédito aos produtores e as suas cooperativas de produção foram Recursos Obrigatórios (R\$ 21,2 bilhões), Poupança Rural Controlada (R\$ 13,7 bilhões), Poupança Rural Livre (R\$ 11,7 bilhões) e BNDES/Finame equalizável (R\$ 6,6 bilhões).

O valor das operações de crédito realizadas com recursos não controlados, como as LCAs (Letras de Crédito do Agronegócio), somaram pouco mais de R\$ 18 bilhões, aumento de 57%.



ILPF melhora fertilidade e aumenta retenção de água no solo

As vantagens dos sistemas integrados já são bem conhecidas, como bem-estar animal, por conta da sombra das árvores, diversificação das fontes de renda para o produtor rural, maior produtividade. O que muitas pessoas desconhecem são os serviços ambientais promovidos pela presença de árvores.



A integração com o componente arbóreo reverte-se em melhorias para o solo e para a conservação da água, devido ao aumento de matéria orgânica, da atividade biológica e da ciclagem de nutrientes. De acordo com

o pesquisador Alberto Bernardi, da Embrapa Pecuária Sudeste (São Carlos, SP), isso influencia na qualidade do solo, com melhoria na fertilidade e maior infiltração e retenção de água no solo.

Esses sistemas mais conservacionistas, como a integração lavoura-pecuária e lavoura-pecuária-floresta (ILPF), ainda proporcionam maior diversidade de organismos. Essa fauna mais diversa auxilia no controle de pragas e de doenças.

Nos dias 15 e 16 de setembro, o VII Simpósio de integração lavoura-pecuária-floresta (ILPF) do estado de São Paulo vai trazer especialistas para discutir um pouco dos serviços ambientais prestados pela ILPF.

O evento será no formato virtual. As inscrições estão abertas para técnicos, produtores, pesquisadores e estudantes.

O objetivo é discutir as principais metodologias, inovações e soluções para sistemas de produção integrados e com isso aumentar a adoção e o adequado manejo da ILP e da ILPF.

A iniciativa é organizada pela Embrapa Pecuária Sudeste e Grupo de Estudos Luiz de Queiroz (GELQ – Esalq/USP).



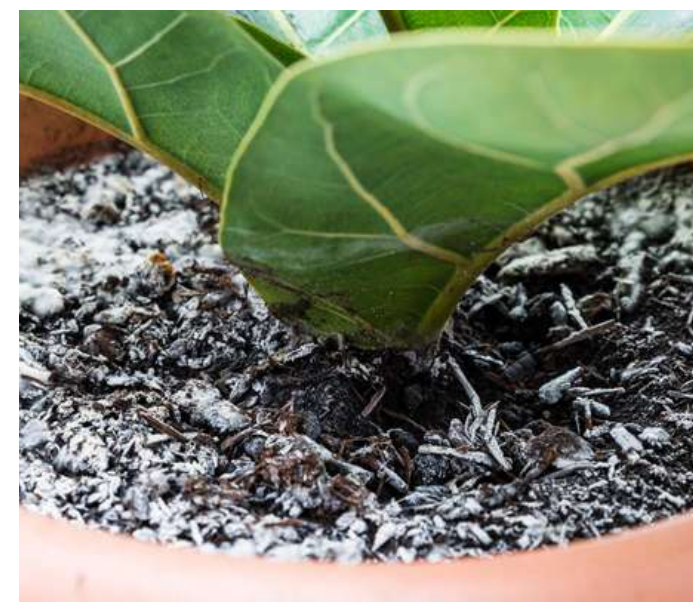
Você sabia que fungos causam doenças em plantas?

Os fungos são um grande problema para produções agrícolas, podendo ser habitantes de solo, da parte aérea das plantas ou mesmo encontrados em pós-colheita. Algumas das dificuldades de se manejar fungos se deve à capacidade de sobreviverem em ambientes desfavoráveis, através de adaptações estruturais de resistência, assim como em restos culturais e hospedeiros alternativos. Em sua maioria, tais organismos preferem ambientes adensados, com luminosidade reduzida, alta umidade e pH mais ácidos. Quando isso é atendido, vemos a doença sendo manifestada naqueles hospedeiros chamados suscetíveis, causando diversos tipos de danos como: podridões em órgãos de reserva, tombamento de plântulas, podridões de raízes, manchas foliares, dentre outras. Mas para tudo tem solução! Como forma de controle, o recomendado é priorizar o manejo integrado, usando mudas saudáveis, rotação de cultura e, por fim, os produtos biológicos ou químicos registrados no MAPA.



Dr. Argus Cezar da Rocha Neto, Doutor em biotecnologia e biociência e professor adjunto do curso de Engenharia Agrônoma do Centro Universitário Adventista de São Paulo - campus Engenheiro Coelho. E-mail: argus.neto@unasp.edu.br.

Bruno Paes e Lázaro Lopes, alunos do curso de Engenharia Agrônoma do Centro Universitário Adventista de São Paulo - campus Engenheiro Coelho.



Produtores da agricultura familiar esperam aumentar as vendas durante a Expointer

Produtores rurais estão confiantes com a oportunidade de alavancar a venda dos produtos durante a 23ª Feira da Agricultura Familiar na Expointer, que começou neste sábado (4) e segue até 12 de setembro.

O evento, apoiado pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), por meio da Secretaria de Agricultura Familiar e Cooperativismo, ocorre no Parque Estadual de Exposição Assis Brasil, em Esteio (RS), e está levando otimismo aos expositores, que, durante os próximos dias, poderão comercializar seus produtos no Pavilhão da Agricultura Familiar. O espaço volta a receber visitantes, seguindo os protocolos sanitários, após ocorrer no formato drive-thru, em 2020.

No pavilhão, um dos lugares mais procurados dentro da 44ª Expointer, estão 228 expositores do Rio Grande do Sul, de Minas Gerais, do Amapá e do Rio de Janeiro. Dentro do pavilhão de sete mil metros quadrados, o visitante encontra alimentos orgânicos, artesanato, queijos e embutidos, vinhos e espumantes, cachaças, produtos de agroindústrias, entre outros.

Diretamente de Minas Gerais, Osvaldo Saturnino, 48 anos, participa da feira pela quarta vez e vê com entusiasmo as oportunidades geradas durante a feira. O expositor está comercializando farinha de mandioca caipira produzida artesanalmente e sem adição de conservantes.

“As nossas expectativas para a feira são as melhores, pois o primeiro dia foi muito bom, e estamos confiantes. Não viemos no ano passado, por conta da pandemia, e isso fez falta, pois temos vários projetos e muitos sonhos sendo realizados através dessa feira. A oportunidade para expormos os nossos produtos é muito importante, não só para mim, como para os outros colegas que estão aqui com jabuticaba, banana, cachaça e outros produtos diferenciados”, afirma Osvaldo Saturnino.

Um balanço divulgado neste domingo (5) pelos organizadores da feira reforça o otimismo dos expositores e revela o potencial do evento para impulsionar uma retomada na comercialização das agroindústrias. As vendas de produtos da agricultura familiar fecharam o primeiro dia totalizando R\$ 201.896,32. O boletim aponta que, desse total, R\$ 164.188,32 foram da comercialização de produtos das agroindústrias. Os expositores de artesanatos, plantas e flores venderam o total de R\$ 23.992 e as cozinhas arrecadaram R\$ 13.716, com a venda de refeições.

“Estamos vivendo um momento de retorno das feiras presenciais e a Expointer está sendo

um grande marco. Nós estamos vendo a alegria dos produtores rurais de estarem novamente expondo os seus produtos e se conectando com os consumidores. Os números do primeiro dia mostram que o público visitante continua tendo como local de preferência o Pavilhão da Agricultura Familiar, mostrando como é importante buscar a agregação de valor e se preparar para acessar mercados em eventos deste porte”, destaca o coordenador-geral de Acesso a Mercados do Mapa, Mateus Rocha.

Os bons resultados do primeiro dia de feira são comemorados por Rosa Harthmann, 54 anos, que está estreando na feira com a comercialização de caixas de morangos frescos e geleias de abacaxi, uva e morango com pimenta que ela mesma produz. “Fiquei contente, pois a nossa venda está boa. No sábado, trouxe 97 quilos de morango e vendi mais 60 quilos no mesmo dia”, conta.

Rosa Harthmann e a filha na Expointer - Foto: Adriana Rodrigues/Mapa

Linguiça colonial defumada, torresmo e copa são produtos que o visitante encontra no espaço de Walmir Ferreira, de 42 anos. O agricultor do município de Três Palmeiras (RS) produzia linguiças para consumo próprio e, há dois anos, decidiu investir na comercialização do produto tão elogiado pelos familiares. Hoje, ele participa da Feira da Agricultura Familiar com o objetivo de apresentar seus produtos para os visitantes. “A feira é muito importante para que as pessoas conheçam o que estamos produzindo, como também para fazermos contatos que resultem em vendas e parcerias. E a expectativa é que a gente venda bem, pois o primeiro dia foi bom”.

A 23ª Feira da Agricultura Familiar segue todos os protocolos sanitários preventivos contra o coronavírus. O ambiente conta com pontos de higienização com dispensers de álcool gel e lavatórios para as mãos. Monitores realizam abordagens educativas sobre a prevenção contra a Covid-19, orientando sobre uso da máscara e ajudando a verificar o cumprimento das regras sanitárias.

Serviço:

23ª Feira da Agricultura Familiar na Expointer

Data: 4 a 12 de setembro de 2021

Horário: 8h às 20h

Local: Parque de Exposição Assis Brasil – Esteio (RS)



DICAS DO MUNDO PET

Gato filhote com diarreia: o que fazer?

Gato filhote com diarreia? Você deve imaginar que na primeira fase da vida, os felinos domésticos estão mais suscetíveis a certos desconfortos no aparelho digestivo, afinal, ele ainda está em desenvolvimento. Mas o que fazer quando o mal-estar é constante?

Bom, neste caso é preciso pedir ajuda do médico veterinário para que ele possa analisar o estado de saúde do pet e averiguar as possíveis causas do desconforto. Muitas vezes, o grande culpado pelo desarranjo do peludinho acaba sendo algum alimento que ele ingeriu, mas não devia.

Já em outras circunstâncias, uma doença mais séria pode ser a causa da diarreia no gato filhote e por isso é super importante contar com ajuda profissional o quanto antes. Com a palavra a médica veterinária Marina Rodrigues, especialista em saúde e bem-estar.

“Falando dos mais novinhos, um dos acontecimentos mais comuns na rotina veterinária é a diarreia, que se apresenta de forma aguda e pode estar associada a diversas causas; as mais perigosas são:

- Doenças infecciosas e virais como por exemplo a PIF (Peritonite Infecciosa Felina)
- Panleucopenia felina
- FIV (Vírus da Imunodeficiência Felina)
- FeLV (Vírus da Leucemia Felina)
- Calicivirose
- Bactérias como a Campylobacter (devido ao sistema imune menos desenvolvido e possível contato com fezes contaminadas), E. coli e Toxoplasma (em menor porcentagem)”, conta Rodrigues.

Gato filhote com diarreia – parasitas e problemas nutricionais

Os parasitas também são um dos grandes responsáveis pelo abalo no aparelho digestivo dos filhotes, portanto, mantenha a casa sempre limpa e higienizada e desde cedo previna o seu pet fazendo uso de antipulgas e vermífugos, – aqueles indicados pelo médico veterinário.

“É necessário pedir ao médico veterinário uma avaliação também à mãe e ao restante da ninhada. Muitas vezes, é a própria mamãe gata que acaba repassando parasitas aos filhotes por meio de doenças como a giárdia e os helmintos gastrointestinais.

No quesito alimentar, muita atenção ao que é oferecido ao peludinho. Siga à risca a determinação que recebeu do doutor(a) e nada de inventar moda, pois você pode descobrir do pior jeito que o seu bichano tem intolerância ou até mesmo alergia a alimentos como carne, ovos, frutas etc. O tal leite de vaca no pires também está fora de cogitação – salvo se a indicação profissional tenha ocorrido.

“Os filhotes costumam passar pela fase de desmame entre a terceira a oitava semana de vida e isso ocorre porque o leite materno já não supre as necessidades nutricionais e assim o interesse por outros tipos de alimentos aumenta. É nesta fase que a introdução ao alimento sólido deve acontecer gradualmente, a fim de evitar desconfortos gastrointestinais como a diarreia. Geralmente, inicia-se com o alimento úmido misturado à ração seca nas primeiras semanas e, conforme o filhote for aceitando, oferecemos apenas a ração seca ou continuamos com a alimentação mista (alimento úmido + alimento seco), sempre com a orientação de um médico veterinário”, finaliza Rodrigues.



Receita de comida caseira para cachorros

Todo mundo que tem um filho de quatro patas em casa sabe que às vezes é quase impossível fazê-los comer a ração. Mais difícil ainda se estamos preparando uma receita gostosa e cheirosa para nós. Pensando nos dias em que eles estão “implorando” por uma comidinha diferente, trazemos uma receita de comida caseira para cachorros.

No entanto, não é qualquer ingrediente que eles podem comer, sendo alguns até mesmo tóxicos. Mas calma, existem muitos liberados e que fazem muito bem aos pets, dê uma olhadinha em nosso conteúdo sobre quatro alimentos ótimos para cachorros. É importante lembrar que os cães possuem necessidades nutricionais diferentes dos humanos, por isso, é legal que você converse com o médico veterinário ou tenha auxílio de um zootecnista caso queira implementar uma dieta caseira para seu cão.

Comida caseira para cachorros

Ingredientes

- ½ xícaras de arroz integral cozido
- 1 colher de sopa de azeite
- 500 gramas de peito moído de peru ou frango (carnes magras sem gordura e pele)
- 2 xícaras de espinafre picado
- 1 cenoura ralada
- ½ abobrinha picada ou ralada
- ½ xícara de ervilhas

Modo de preparo

- Em uma panela, aqueça o azeite e, em seguida, adicione a carne moída.
- Cozinhe até dourar por aproximadamente cinco minutos, certificando-se de que fique bem soltinha.
- Junte o espinafre, a cenoura, a abobrinha, a ervilha e o arroz integral até que o espinafre murche e a mistura seja aquecida.
- Deixe esfriar completamente antes de servir.

Dica: você pode dividir a comida em porções individuais, anotar a data e congelá-la. Quando quiser servir, você pode descongelar na geladeira durante a noite e aquecer por dois minutos no microondas.

Uma receita bem gostosa e nutritiva. Quem diria que fazer comida de cachorro seria tão fácil? Seu filho de quatro patas vai adorar!

Atenção: Se o seu cachorro não costuma consumir receitas caseiras, ofereça aos poucos para evitar quadros de vômitos ou diarreia. Nenhuma receita deve substituir a alimentação convencional do seu cão.



Preciso adestrar meu cão?

Existem muitos mitos e preconceitos em relação ao adestramento de cães. Não é raro ouvirmos dizer que treinar um cão tira a espontaneidade, que gera sofrimento e até que não é necessário! Isso é pro-

pagado por pessoas que não conhecem bem o que é treinar um cão, que tiveram experiências ruins com profissionais não capacitados ou que usam técnicas ultrapassadas!

Então, antes de responder essa pergunta, vamos entender melhor o que é adestrar um cão!

O que é treinamento de cães?

Treinar um cão é desenvolver uma comunicação com ele, para que, através desta comunicação possamos ensinar coisas que são importantes para o cão e para a adaptação dele na sociedade em que vive.

O treinamento do cão

não acontece só na hora que estamos com um petisco na mão ensinando um comportamento. Os comportamentos que ensinamos nessa “hora do petisco” influenciam como o cão se relaciona com as pessoas com quem ele convive, como se comunica e como se comporta em todos os momentos da vida!

Aliás, o aprendizado não acontece só na hora da sessão de treino. Os cães estão aprendendo a cada experiência que passam, a cada interação que têm conosco. Isso significa que você está treinando seu cão o tempo todo, mesmo sem saber que está fazendo isso! Mas se você não entende como funciona esse aprendizado, você pode estar ensinando coisas que são ruins para o seu cão e para a convivência de vocês!

Por isso é tão importante que tutores de cães entendam o básico sobre comportamento e treinamento! Para que possam direcionar o aprendizado que o cão tem no dia a dia para coisas que são importantes e úteis para o cão e a convivência com ele!

Treinar é educar! E assim como na educação hu-

mana, dentro da educação canina existem teorias e direcionamentos diferentes. Antigamente usávamos palmatórias com as crianças e hoje educamos explorando a curiosidade e a criatividade. O adestramento também evoluiu desta forma, para que seja divertido, estimulante e explore as capacidades individuais de cada cão!

Treinar seu cão é uma ótima forma de melhorar a relação de vocês, passar tempo de qualidade juntos, desenvolver uma comunicação efetiva, estimular o cão física e mentalmente e prepará-lo para as situações que ele vai encontrar na vida. Um cão educado é um cão que pode frequentar mais lugares e ter uma vida mais rica de experiências. É um cão que convive de forma tranquila com a família, tem maior bem-estar e qualidade de vida!

Então, se você quer ter todos esses benefícios e melhorar a vida do seu cão e a sua convivência com ele, você precisa sim adestrar seu cachorro e se envolver no treinamento dele!



Alimentos úmidos: benefícios e principais usos



Atualmente, os alimentos úmidos vêm ganhando cada vez mais espaço no mercado pet food, sendo uma alternativa cada vez mais utilizada na dieta dos pets. Entretanto, ainda é uma realidade nova e ainda existem muitas dúvidas relacionadas a esse tema. Como e quando utilizá-los? Há benefícios em incluí-los na alimentação dos pet? Vamos entender um pouco mais sobre essas e outras dúvidas que cercam os alimentos úmidos.

Com a relação cada vez mais próxima entre pets e tutores, a preocupação e cuidados em torno deles aumentaram, e em relação a alimentação não é diferente. A busca por uma alimentação equilibrada é um dos pontos que mais chamam a atenção. Quando olhamos o mercado pet, sabemos que existe uma grande variedade de tipos e marcas de alimentos completos e balanceados secos, conhecidos como “rações”. Mas e o alimento úmido? Também é assim?

O que são os alimentos úmidos?

Os alimentos úmidos, os famosos sachês, podem ser um alimento completo ou um complemento alimentar que apresenta maior teor de umidade, quando comparado ao alimento seco. Devido a esse aumento da umidade e a combinação de ingredientes que se usa em sua composição diferenciada, o sachê apresenta mais sabor e é muito bem aceito pelos cães e gatos.

Como vimos, existem 2 tipos de alimentos úmidos, mas qual a diferença entre eles? Podemos dizer que um alimento úmido completo é aquele que pode substituir a alimentação seca, ou seja, ser oferecido diariamente com ou sem a ração. Já os complementos alimentares, são aqueles que devem ser usados obrigatoriamente junto ao alimento seco, ou seja, eles também podem ser oferecidos diariamente, mas sem deixar de lado a ração, sendo uma excelente forma de recompensar ou agradar seu pet, oferecendo um alimento de qualidade, que traz benefícios à sua saúde.

A indicação de qual alimento usar, bem como a quantidade e a maneira de usar, deve ser feita pelo médico veterinário que acompanha seu pet. Ele irá auxiliar na prescrição do alimento que melhor atenderá as necessidades do cão ou gato, compondo uma dieta equilibrada em nutrientes, energia e texturas, contribuindo para uma vida mais longa e saudável.

Cachorro e gato podem comer alimentos úmidos?

Tanto cães quanto gatos podem consumir alimentos úmidos em qualquer fase de vida, desde que siga o recomendado na embalagem e pelo médico veterinário. Porém, quando pensamos em gatos, eles podem ter dificuldades na aceitação ou até mesmo recusar esse tipo de alimento caso não tenham tido contato anteriormente, na fase de

socialização, período que vai até mais ou menos 3 meses de idade. Alimentar os gatos somente com um tipo de alimento nessa fase, pode torna-los fixos nesse tipo de textura e não aceitar outros tipos depois.

Além disso, um benefício importante do alimento úmido, é complementar o consumo diário de água do pet, uma vez que sabemos que gatos bebem pouca água de maneira voluntária. Com isso, utilizar um alimento que contribua para essa finalidade é bastante interessante e auxilia na saúde do trato urinário. Já para os cães, podemos destacar que, além de contribuir para a ingestão de água, conseguimos agradar a todos os paladares, inclusive dos mais seletivos, devido a sua alta aceitação.



Receita de petisco de morango para gatos

Como os pais e mães de gatos devem saber, eles não são os pets mais fãs de frutas, porém, eles podem ingerir algumas dessas delícias, desde que seja com aval do médico veterinário e em forma de petiscos, sempre com moderação. Hoje, trazemos uma receita de petisco de morango para gatos.

Se você tem dúvidas sobre a inserção de frutas no cardápio do seu bichano, dê uma olhadinha em nosso texto que traz informações sobre as frutas liberadas para eles.

Selecione os ingredientes e mãos à obra!

Petisco de morango para gatos

Dica: O morango é uma ótima fonte de vitaminas e rico em fibras, que pode ajudar no funcionamento do sistema digestivo, além de conter vitamina C, que auxilia no sistema imunológico.

Ingredientes

- 1 ovo
- 1/2 caixinha de morangos
- 1 xícara de farinha de aveia

Modo de preparo

- Em uma tigela, quebre o ovo e misture com a farinha de aveia.
- Retire os cabinhos e bata os morangos com um mixer ou liquidificador até ficar homogêneo.
- Adicione o morango batido na mistura de ovo e aveia.
- Em uma assadeira untada ou em formas de cupcake, despeje a mistura.
- Asse em forno a 180 °C até que fiquem douradas.
- Se o processo for feito em forma tradicional, retangular, espere esfriar e quebre em pedacinhos antes de ofertar ao gato.
- Armazene em pote hermético para manter a crocância.
- Os biscoitos também podem ser congelados e oferecidos em outra ocasião.

Essa receita, além de bem simples e deliciosa, pode até ser um biscoito para você dividir com seu pet. Seu gatinho com certeza vai amar!

Lembre-se que essas receitas são opções de agrado ou petisco e não devem substituir a alimentação do seu bichano.

Atenção: Se o seu gato não costuma consumir petiscos caseiros, ofereça aos poucos para evitar quadros de vômitos ou diarreia.

